



RELATÓRIO DE MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

VALUE PREV SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA

1º SEMESTRE 2019

ÍNDICE

| Item | Página |
|--|---------------|
| 1. INTRODUÇÃO..... | 3 |
| 2. GESTÃO DOS RECURSOS DOS PLANOS ADMINISTRADOS | 6 |
| 3. ADERÊNCIA DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS | 14 |
| 4. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA | 17 |
| 5. GESTÃO DA ENTIDADE | 19 |
| 6. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES..... | 23 |
| 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 24 |
| 8. ANEXOS ANALISADOS | 25 |



1. INTRODUÇÃO

1.1. OBJETIVO

O principal objetivo do Conselho Fiscal da Value Prev Sociedade Previdenciária, doravante denominada Entidade, na elaboração do presente Relatório é apresentar os resultados dos exames efetuados, incluindo a aderência da gestão dos recursos dos planos administrados pela Entidade às normas em vigor e às políticas de investimentos, a aderência das hipóteses atuariais e a execução orçamentária no 1º semestre de 2019, em observância às disposições legais, em especial o art. 19 da Resolução CGPC nº 13, de 1/10/2004.

1.2. METODOLOGIA

Para realização dos exames e elaboração do presente relatório foi adotada a seguinte metodologia: (a) reuniões; (b) análise de documentos, (c) obtenção de informações com os colaboradores e dirigentes da Entidade, e (d) observância das normas vigentes.

1.3. FATOS RELEVANTES

a) **Pedido de transferência de gerenciamento do Plano HP Brasil Indústria e Comércio e Eletrônicos Ltda.**

Durante o exercício de 2017 foi recebido pela Value Prev o pedido de transferência de gerenciamento do Plano HP Brasil Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda. Este fato ensejou vários estudos durante o período para validação das documentações, análise dos efeitos financeiros e dos custos adicionais que serão rateados para os planos remanescentes. O processo encontra-se em andamento e os estudos foram objeto de análise dos Conselhos e estão formalizados nas respectivas atas, disponíveis para verificação na Entidade.

A notificação da transferência foi realizada em 17/07/2018. No exercício de 2018, foram questionados os critérios de adesão, dos participantes da HPI no Plano HP, adotados à época da adesão da HPI, considerando que quando ocorreu a adesão da HPI no Plano HP, houve um critério de rateio dos participantes que fariam parte desta patrocinadora. Com pedido da saída da HPI, voltou a ser discutido esse critério de rateio e entendeu-se que o mesmo deveria ser revisto. Com a revisão muda o número de participantes do plano.

Por esse motivo, foi necessária a realização de uma nova avaliação atuarial, uma vez que os números de participantes foram alterados. Importante registrar que todo o BD ficou em HPE.

O pedido de transferência está respaldado pela Resolução CNPC nº 25, de 13 de setembro de 2017 que dispõe sobre as operações de transferências de gerenciamento de planos de benefícios entre



entidades fechadas de previdência complementar, declarando atividades as serem realizadas pela patrocinadora, dependência de origem e de destino.

Em 25/12/2018 foi apresentada pela Diretoria Executiva ao Conselho Deliberativo as providências da Entidade para atendimento às novas solicitações de documentos pela PREVIC para aprovação e finalização do processo de cisão e transferência.

b) Value Prev marca presença na ENEF

A Value Prev participou da Semana ENEF (Semana Nacional de Educação Financeira), realizada de 20 a 26 de maio, reunindo diferentes iniciativas em todo o País (presenciais e online), com o principal objetivo de propagar conhecimento sobre a gestão das finanças pessoais. Foram realizadas sessões de Webinar, com a participação do diretor de Investimentos da Value Prev, João Carlos Ferreira, profissional com certificação CFP®. As palestras online ocorreram nos dias 20, 22, 23 e 24 de maio, sempre às 10:00 horas, com uma hora de duração.

c) Alteração da composição dos investimentos

Durante o primeiro semestre foram realizadas algumas alterações na composição dos investimentos com troca de alguns como: aplicação em janeiro nos fundos estruturados STX Nimitz Estruturado Multimercado e no Sul América Endurance Multimercado, em junho entrada no fundo de cotas de ações Oceania Valor 30 e retirada das aplicações do Fundo Itaú Institucional Referenciado DI FI, assim como as saídas dos fundos de cotas de ações Velt Institucional em abril e em maio saída do fundo de investimento no exterior Rio Bravo Columbia.

1.4. EVENTO POSTERIOR

Eventos que ocorreram durante o período de elaboração do relatório e que são relevantes:

a) Desligamento da Patrocinadora

A conselheira Rosimeire Alves Costa Zussman foi desligada da patrocinadora em 15/07/2019. No próximo período de análise, relatório do 2º semestre de 2019, será informado se ela continuará no cargo de conselheira.

b) Alteração na composição do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal

Em julho tivemos a substituição do Vice-Presidente do Conselho Deliberativo do Sr. Mauro Borges Guaraciaba, que no dia 29/07/2019 deixou o cargo na Value Prev, por motivo de desligamento da patrocinadora, e o cargo foi substituído pelo Sr. Miguel Prada Galvão que assumiu a Vice-Presidência.



Assim, em agosto de 2019 a composição atualizada e confirmada, aguardando o que sobrevier da Conselheira Rosimeire Alves Costa Zussman, é a seguinte:

| NOME | ÓRGÃO | CARGO |
|---------------------------------|-----------------------|-------------------------|
| CLODOALDO RODRIGUES ALBUQUERQUE | DIRETORIA EXECUTIVA | DIRETOR SUPERINTENDENTE |
| JOÃO CARLOS FERREIRA | DIRETORIA EXECUTIVA | AETQ/ARPB |
| CLAUDIA REGINA GIUSTI | DIRETORIA EXECUTIVA | DIRETORA |
| DEBORAH GATTAI ANDERAOS DELFIM | DIRETORIA EXECUTIVA | DIRETORA |
| | | |
| MIGUEL PRADA GALVAO | CONSELHO DELIBERATIVO | VICE PRESIDENTE |
| ALBERTO HIROSHI OKAWA | CONSELHO DELIBERATIVO | PRESIDENTE |
| RAPHAEL GANDOLFO COSTA | CONSELHO DELIBERATIVO | SUPLENTE |
| IVO ROMANI | CONSELHO DELIBERATIVO | EFETIVO |
| HONORIO RYOZO YANO | CONSELHO DELIBERATIVO | SUPLENTE |
| | | |
| FERNANDO LUIS SUEHARA | CONSELHO FISCAL | PRESIDENTE |
| DANIEL MEIRA CARDOSO DUVA | CONSELHO FISCAL | EFETIVO |
| PATRICIA TOYOKO TANAKA | CONSELHO FISCAL | SUPLENTE |
| RODRIGO MANCINI ASTRAY | CONSELHO FISCAL | EFETIVO - PARTICIPANTES |

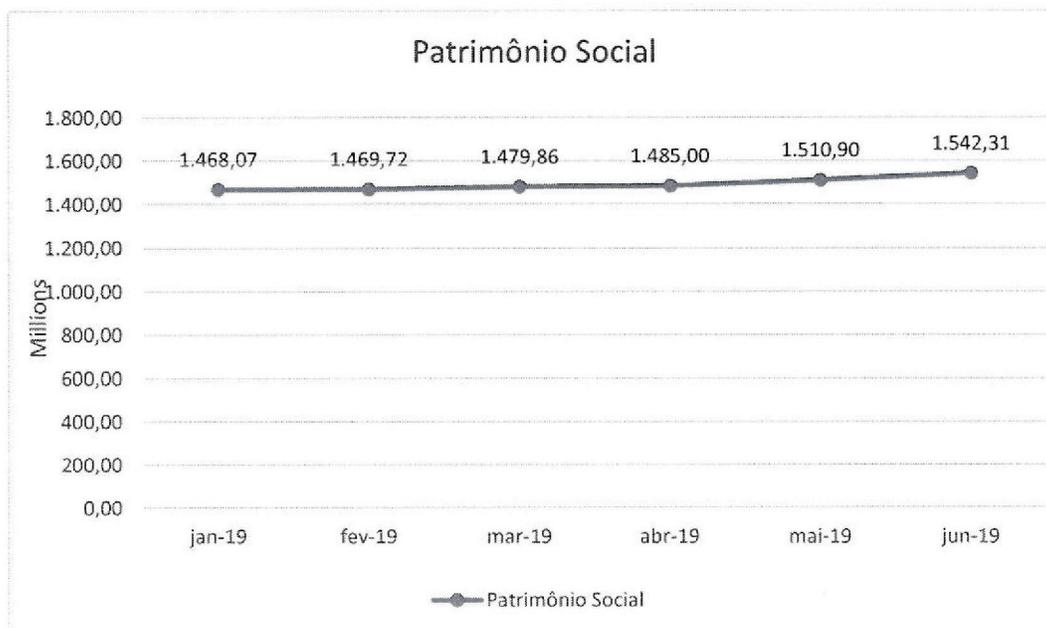
2. GESTÃO DOS RECURSOS DOS PLANOS ADMINISTRADOS

A Value Prev administra o plano de aposentadoria Plano HP e PGA – Plano de Gestão Administrativa.

2.1. Evolução do Patrimônio Social

O Patrimônio Social da Entidade é composto por duas variáveis, o Patrimônio de Cobertura do Plano e os Fundos. A evolução apresentada pelo Patrimônio Social da Value Prev no 1º sem de 2019 foi resultado do bom desempenho dos investimentos nos primeiros meses do ano.

Assim, em junho de 2019 o Patrimônio Social em maio de 2019 o Patrimônio Social ultrapassa a casa de R\$ 1,5 bilhões.



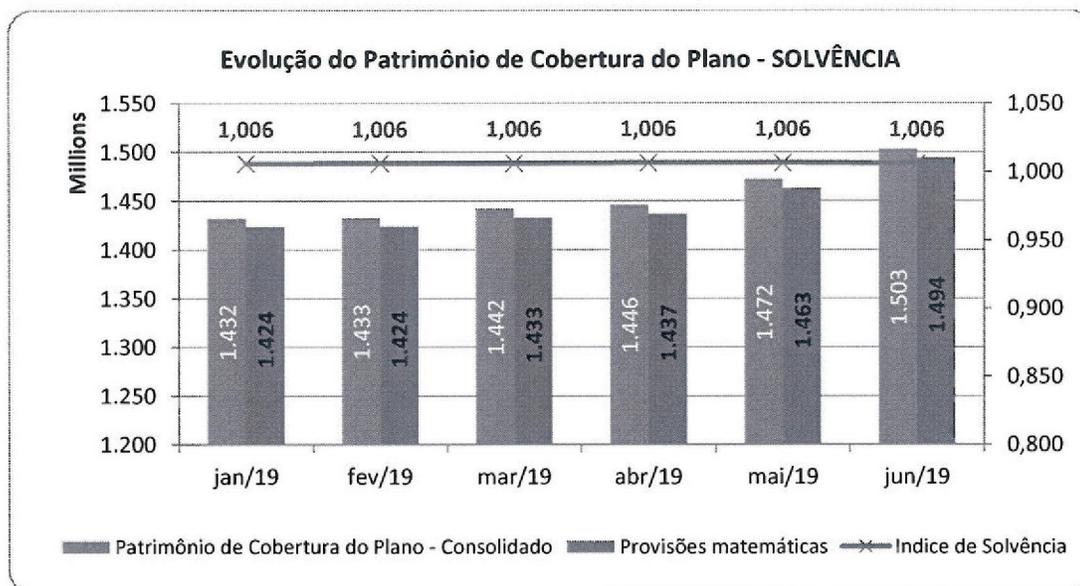
2.2. Evolução do Patrimônio de Cobertura do Plano

O Patrimônio de Cobertura do Plano é constituído pelas Provisões Matemáticas e Equilíbrio Técnico. As Provisões Matemáticas são os compromissos da Entidade em relação aos seus participantes, o que corresponde à soma de benefícios concedidos e a conceder. Já o Equilíbrio Técnico demonstra os resultados realizados, ou seja, superávit/déficit técnico acumulado.

2.3. Solvência

A Solvência de um plano é definida pelo patrimônio de cobertura do plano dividido pelas provisões matemáticas, que representa a capacidade que os recursos do plano têm de fazer frente às provisões matemáticas e gerar um excedente (superávit) ou apresentar carência de valores para sua cobertura (déficit). O acompanhamento da solvência é de fundamental relevância para avaliar

a capacidade de pagamento das obrigações assumidas pelo plano de benefício definido, e estabelecer correções de rotas, sejam através de revisão nas contribuições, revisão na Política de Investimentos, ou revisão da aderência das hipóteses atuariais.



De acordo com as informações apuradas por meio dos balancetes do Plano HP e consolidado, durante o primeiro semestre de 2019, o Plano de Benefícios HP administrados pela Value Prev encontra-se solvente e equilibrado no que diz respeito aos seus compromissos junto aos seus participantes.

Conforme gráfico acima, os índices de solvência estão sempre acima de 1,00 o que quer dizer que existem valores para cobertura dos compromissos do plano acima dos valores já contabilizados em provisões matemáticas.

2.4. Recursos garantidores e de investimentos dos Planos administrados pela Entidade

Demonstramos a seguir o ativo dos planos referentes aos recursos investidos em R\$ mil.

| | 1º semestre/2019 | 2º semestre/2018 | Variação |
|---|------------------|------------------|----------|
| Plano HP | 1.541.517 | 1.423.381 | 8,30% |
| Plano de Gestão Administrativa | 2.608 | 2.619 | -0,42% |
| Total do Investimento com depósito judicial | 1.544.125 | 1.425.999 | 8,28% |
| Disponível | 811 | 885 | -8,33% |
| Exigível Operacional | (356) | (284) | 25,24% |
| Exigível Contingencial | (1.090) | (1.090) | 0,00% |
| Recursos Garantidores | 1.543.490 | 1.425.510 | 8,28% |

Fonte: balancetes 2019/2018

2.4.1. Composição dos Investimentos

A seguir apresentamos a composição dos investimentos por segmento, sua concentração:

| COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS | 1º semestre 2019 | | 2º semestre 2018 | | Variação 2019/2018 |
|----------------------------|------------------|----------------|------------------|----------------|--------------------|
| | | | | | |
| Total dos Investimentos | 1.544.125 | 100,00% | 1.425.999 | 100,00% | 8,28% |
| Renda fixa | 1.299.441 | 84,15% | 1.230.218 | 86,27% | 5,63% |
| Renda variável | 199.251 | 12,90% | 157.209 | 11,02% | 26,74% |
| Investimentos estruturados | 30.523 | 1,98% | 10.141 | 0,71% | 200,99% |
| Investimentos no exterior | 13.820 | 0,90% | 27.341 | 1,92% | -49,45% |
| Depósitos judiciais | 1.090 | 0,07% | 1.090 | 0,08% | 0,00% |

Fonte: Relatório de acompanhamento da carteira-Carteira Total 1º semestre 2019

O total dos recursos do Plano HP atingiu R\$ 1,544 bilhão, sendo R\$ 1,090 milhão referentes a depósitos judiciais em junho/2019.

2.5. Enquadramento das aplicações dos recursos do Plano de Benefícios e do PGA

2.5.1. Legislação

A análise dos resultados dos investimentos é efetuada, mensalmente, por segmento e por Plano, emissores e demais limites previstos na Resolução CMN nº 4.661/2018 e demais alterações, conforme demonstração a seguir dos principais tópicos.

A Entidade manteve seus valores de investimentos dentro dos limites legais, declarados na Resolução CMN nº 4.661/2018, e os limites de direcionamento da Política de Investimentos também, garantindo um processo de investimentos em conformidade com os normativos atuais. Foram analisados os limites por segmentos e veículos de investimentos, as restrições de concentração por plano de benefícios, restrições de concentração por EFPC, as restrições de concentração por investimento e as vedações em relatórios específicos da consultoria de acompanhamento dos investimentos e que são parte integrante deste relatório.

A seguir destacamos as análises realizadas em relação à alocação dos recursos garantidores administrados pela Value Prev, ao longo do primeiro semestre de 2019. O quadro abaixo demonstra os limites de alocação, para visualização da conformidade com os limites legais e PI.

| Modalidade de Investimentos | Lim. Legal | PLANO HP | | | | PGA | | |
|-----------------------------|------------|--------------------|--------------------|---------------|--------------------|----------|---------------|--------------------|
| | | Lim. Plano HP min. | Lim. Plano HP máx. | Alocação alvo | Realizado jun/2019 | Lim. PGA | Alocação alvo | Realizado jun/2019 |
| Renda Fixa | 100% | 20% | 100% | 88,60% | 83,67% | 100% | 100,00% | 100,00% |
| Renda Variável | 70% | 0% | 60% | 12,40% | 12,39% | 0% | - | - |
| Investimentos Estruturados | 20% | 0% | 10% | 2,00% | 1,98% | 0% | - | - |
| Investimento no Exterior | 10% | 0% | 10% | 2,00% | 1,97% | 0% | - | - |
| Imóveis | 8% | 0% | 0% | 0,00% | 0,00% | 0% | - | - |
| Operações com Participantes | 15% | 0% | 0% | 0,00% | 0,00% | 0% | - | - |

Além disso são acompanhados os enquadramentos por perfil de acordo com quadro a seguir:

| | Limites e alvo de alocação por perfil - 1º Semestre de 2.019 | | | | | | | | | | | |
|-------------------|--|---------|---------|----------------|--------|--------|--------------|-------|--------|-----------|-------|--------|
| | Renda Fixa | | | Renda Variável | | | Estruturados | | | Exterior | | |
| | Realizado | % | Alvo % | Realizado | % | Alvo % | Realizado | % | Alvo % | Realizado | % | Alvo % |
| Super Conservador | 219.825 | 100,00% | 100,00% | 0 | 0,00% | 0,00% | 0 | 0,00% | 0,00% | 0 | 0,00% | 0,00% |
| Conservador | 735.371 | 89,74% | 87,50% | 56.540 | 6,90% | 6,50% | 13.360 | 1,63% | 3,00% | 14.144 | 1,73% | 3,00% |
| Moderado | 250.954 | 67,83% | 62,00% | 93.655 | 25,31% | 24,00% | 13.535 | 3,66% | 7,00% | 11.830 | 3,20% | 7,00% |
| Agressivo | 38.282 | 43,87% | 39,00% | 40.954 | 46,93% | 45,00% | 3.628 | 4,16% | 8,00% | 4.402 | 5,04% | 8,00% |
| ALM | 43.976 | 100,00% | 100,00% | 0 | 0,00% | 0,00% | 0 | 0,00% | 0,00% | 0 | 0,00% | 0,00% |
| PGA | 2.608 | 100,00% | 100,00% | 0 | 0,00% | 0,00% | 0 | 0,00% | 0,00% | 0 | 0,00% | 0,00% |
| Plano | 1.291.014 | 83,67% | 82,10% | 191.150 | 12,39% | 10,90% | 30.523 | 1,98% | 3,50% | 30.376 | 1,97% | 3,50% |

Durante o primeiro semestre de 2019, não foram identificados desenquadramentos da espécie.

2.6. Análise de Risco dos Investimentos

Conforme se verifica na documentação apresentada, os níveis de risco definidos nas Políticas de Investimentos, foram respeitados no primeiro semestre de 2019. O controle de risco é feito mensalmente pelo administrador fiduciário BNY Mellon.

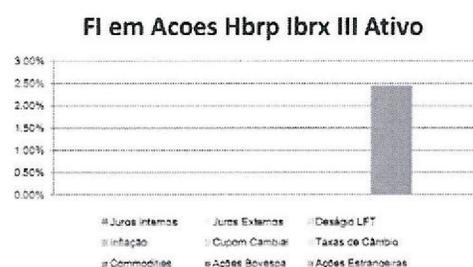
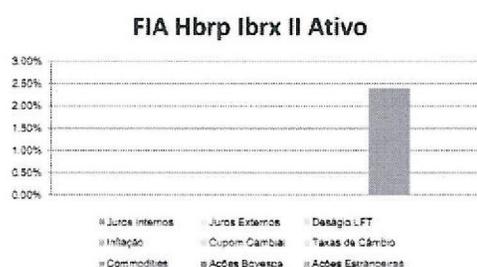
Nos estudos são apresentados os V@R dos ativos para verificação dos limites declarados na PI para os riscos de mercado e são apresentados os valores apurados em outras métricas como Montecarlo, tracking error etc., também para verificação do risco de mercado.

Para os riscos de crédito são apurados os ratings dos diversos ativos da carteira para verificação da aderência aos parâmetros definidos na PI.

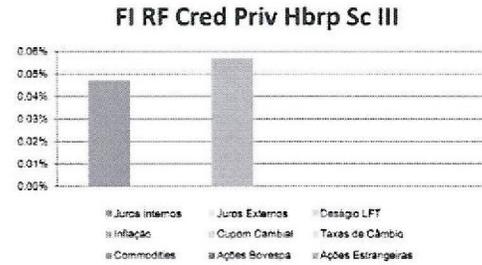
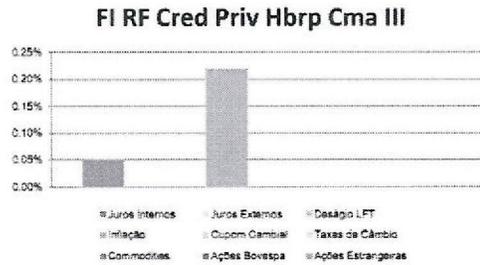
2.6.1. Risco de Mercado

De acordo com o acompanhamento de risco de mercado realizado mensalmente pelo BNY Mellon e conforme os limites definidos na PI, não houve desenquadramento durante o primeiro semestre de 2019.

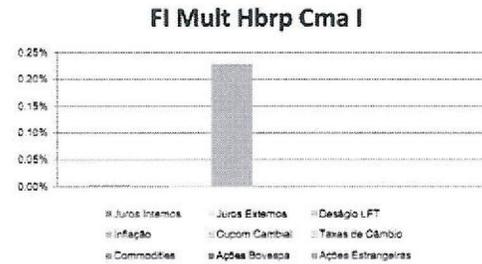
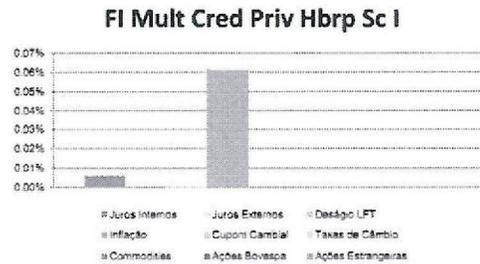
FIA Hbrp Ibrx II Ativo e FI em Ações Hbrp Ibrx III Ativo– são fundos de ações cujo fator de risco é Ibovespa e o V@R está pouco acima de 2%, quando o limite de V@R da Política é 2,5%



Os fundos FI RF Cred Priv Hbrp Cma III e FI RF Cred Priv Hbrp Sc III são fundos com fator de risco de cupom cambial, com riscos 0,25% e 0,07% respectivamente e menores riscos ainda para os riscos de juros internos e juros externos.



Os fundos FI RF Mult Cred Priv Hbrp Sc I e FI Multi Hbrp Cma I são fundos com fator de risco de cupom cambial, com riscos aproximados 0,07% e 0,25 respectivamente e menores riscos ainda para os riscos de juros internos e juros externos.



A seguir estão relacionados os riscos dos ativos de acordo com as respectivas métricas descritas. Somente os fundos de ações apresentam riscos apurados por tracking error com valores acima de 3% com o limite da política de 5%.

| Análise de Risco - Outras Métricas | | | | |
|------------------------------------|-------------|---------------|--------------------|----------------|
| Fundo | Monte Carlo | VaR Histórico | Expected Shortfall | Tracking Error |
| FIA Hbrp Ibrx II Ativo | 0.99% | 1.86% | 2.86% | 3.15% |
| FI em Acoes Hbrp Ibrx III Ativo | 0.95% | 1.83% | 2.92% | 3.88% |
| FI RF Cred Priv Hbrp Cma III | 0.12% | 0.21% | 0.31% | 0.00% |
| FI RF Cred Priv Hbrp Sc III | 0.06% | 0.07% | 0.11% | 0.00% |
| FI Mult Cred Priv Hbrp Sc I | 0.04% | 0.04% | 0.13% | 0.00% |
| FI Mult Hbrp Cma I | 0.11% | 0.20% | 0.30% | 0.00% |

2.6.2. Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito é realizada considerando principalmente os ratings dos títulos de dívida bancária ou corporativa, ou das operações de crédito estruturadas, sem prejuízo às análises realizadas antes da aquisição dos ativos.

| Nível de Risco considerado Rating | |
|-----------------------------------|-------------------|
| Baixo | De AAA a AA- |
| Médio | De A+ a BBB- |
| Alto | De BBB- ao mínimo |

A alocação em títulos com risco de crédito é monitorada com base nos seguintes limites:

Para investimentos realizados por fundos exclusivos só é permitido aplicar em ativos privados considerados de baixo ou médio risco de crédito e cuja classificação de risco seja realizada por uma das seguintes agências, Standard&Poor's, Fitch Ratings, Moody's e SR Rating.

Para os fundos condominiais é necessário que atendam aos limites de rating aplicáveis aos fundos exclusivos, porém com a liberdade de utilizar qualquer agência de rating autorizada a funcionar no Brasil. Caso o fundo investido aplique em um ativo considerado de alto risco de crédito, ou que um ativo em sua carteira tenha classificação rebaixada para a categoria alto risco de crédito, caberá à Value Prev decidir sobre a manutenção de suas aplicações em tal fundo.

Ao final do primeiro semestre de 2019 os títulos que ficaram classificados com alto risco, segundo os relatórios da BNY Mellon, foram nos ativos Termelétrica Pernambuco III, Inbrands, Energisa SA. , Ecopistas -Concessionária Rodovia Carvalho Pinto, Estácio participações SA, Centro de Imagem Diagnósticos SA, Concessionaria Rodovia do Norte, Movida Participações e Restoque Comercio e Confeções.

Na ocasião da aquisição desses ativos, todos foram classificados como de baixo risco, tendo o rebaixamento ocorrido posteriormente. Por decisão da Entidade e conforme previsto na PI e na legislação, os ativos permanecerão nas carteiras dos fundos até o vencimento dos mesmos não caracterizando desenquadramento.

2.7. Rentabilidade

A partir dos Relatórios produzidos pelo Administrador Fiduciário BNY Mellon, podemos verificar a rentabilidade líquida da cota dos fundos exclusivos e dos fundos condominiais por gestor contratado.

2.7.1. Rentabilidade das cotas por gestor dos fundos abertos

| Gestor | ITAÚ REFER | SAFRA GALILEO | SCHRODER | WA OPPORT. | PIMCO | Bench CDI | BAHIA | Bench SMLL |
|-----------|------------|---------------|----------|------------|--------|-----------|--------|------------|
| jan/19 | 0,53% | 1,89% | 0,61% | 2,32% | 4,23% | 1,03% | 10,50% | 9,41% |
| fev/19 | 0,49% | -0,74% | 0,53% | 1,11% | -0,12% | 0,24% | -2,80% | -1,83% |
| mar/19 | 0,46% | -0,72% | 0,48% | 0,59% | 0,86% | 0,71% | -0,90% | 0,10% |
| abr/19 | 0,51% | 0,39% | 0,53% | 1,41% | 1,01% | -0,02% | 0,48% | 1,66% |
| mai/19 | | 1,32% | 0,53% | -1,18% | 0,37% | 1,55% | 2,54% | 1,99% |
| jun/19 | | 0,65% | 0,46% | 2,12% | 3,64% | 1,44% | 6,82% | 6,99% |
| 1º SEM/19 | 2,00% | 2,79% | 3,18% | 6,50% | 10,33% | 5,04% | 17,15% | 19,27% |

| GESTOR | OCEANA | IBRX-100 | BB NORDEA | RIO BRAVO | MSCI | VINCI SELECTION | ITAÚ AÇÕES | VELT | IBOVESPA FECHAMENTO |
|-----------|--------|----------|-----------|-----------|--------|-----------------|------------|--------|---------------------|
| jan/19 | | | -0,06% | -1,60% | 1,48% | 10,44% | | 11,77% | 10,82% |
| fev/19 | | | 5,56% | 8,33% | 5,27% | -1,88% | | -2,06% | -1,86% |
| mar/19 | | | 4,10% | 4,64% | 5,33% | -0,65% | | -0,34% | -0,18% |
| abr/19 | | | 1,46% | | 4,65% | 0,69% | 0,98% | | 0,98% |
| mai/19 | | | -3,71% | | -6,19% | 1,37% | 0,71% | | 0,70% |
| jun/19 | 4,76% | 1,17% | 2,31% | | 3,52% | 4,33% | 4,05% | | 4,06% |
| 1º SEM/19 | 4,76% | 1,17% | 9,77% | 11,54% | 14,36% | 14,65% | 5,82% | 9,10% | 14,88% |

2.7.2. Rentabilidade das cotas por gestor dos fundos exclusivos

| Gestor | BNYM | BENCH | BNP PARIBAS | WESTERN ASSET | BENCH |
|--------|--------|--------------|-------------|---------------|-----------------------|
| FUNDO | HP ALM | IGPDI + 4,5% | FUNDO SC I | FUNDO SC III | 90% IMA-S + 10% IMA-B |
| jan/19 | 0,78% | 0,44% | 1,08% | 1,32% | 0,93% |
| fev/19 | 0,72% | 1,62% | 0,55% | 0,48% | 0,50% |
| mar/19 | 0,89% | 1,44% | 0,55% | 0,55% | 0,48% |
| abr/19 | 1,14% | 1,27% | 0,76% | 0,70% | 0,62% |
| mai/19 | 0,85% | 0,77% | 1,02% | 1,30% | 0,86% |
| jun/19 | 0,46% | 1,00% | 0,99% | 1,25% | 0,80% |
| 1º SEM | 4,94% | 6,72% | 9,11% | 10,37% | 9,04% |

| Gestor | SANTANDER | WESTERN ASSET | BENCH | FRANKLIN | WESTERN ASSET | BENCH |
|--------|-------------|---------------|-----------------------|----------------|-----------------|----------|
| FUNDO | FUNDO CMA I | FUNDO CMA III | 50% IMA-S + 50% IMA-B | FUNDO AÇÕES II | FUNDO AÇÕES III | IBrX-100 |
| jan/19 | 2,48% | 2,80% | 2,46% | 11,02% | 9,82% | 10,71% |
| fev/19 | 0,51% | 0,49% | 0,52% | -1,72% | -1,20% | -1,76% |
| mar/19 | 0,52% | 0,55% | 0,53% | -0,16% | -0,09% | -0,11% |
| abr/19 | 1,07% | 1,07% | 1,01% | 0,45% | 0,02% | 1,06% |
| mai/19 | 2,11% | 2,53% | 2,11% | 0,95% | 0,77% | 1,14% |
| jun/19 | 2,10% | 2,54% | 2,11% | 4,20% | 3,72% | 4,10% |
| 1º SEM | 9,11% | 10,37% | 9,04% | 15,10% | 13,33% | 15,59% |

Acima estão apresentadas as rentabilidades obtidas por gestor em relação ao benchmark. Podemos observar que no acumulado do semestre os gestores BNP Paribas e Western Asset, nos fundos SC III e SC I apresentaram retornos superiores aos seus respectivos benchmarks.

Os gestores Franklin Templeton e a Western nos fundos de renda variável não conseguiram superar o seu benchmark.

2.8. Políticas de Investimentos de 2019

As Políticas de Investimentos do Plano HP e PGA foram elaboradas em conformidade com os preceitos da legislação vigente aplicável, em especial da Resolução CMN nº 4.661/2018 e demais alterações, devidamente aprovadas e disponibilizadas/divulgadas conforme estabelecido na norma.

| | | |
|---------------------------------------|-----------------------|----------------|
| Proposta da Política de Investimentos | Diretoria Executiva | dezembro/2018 |
| Aprovação | Conselho Deliberativo | fevereiro/2019 |
| Envio das informações | PREVIC | 28/02/2018 |



| | | |
|------------|--|----------------------------|
| Divulgação | Relatório Anual 2018 | 30/04/2019 |
| Vigência | Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e do PGA | Janeiro a dezembro de 2019 |

Podemos observar que com relação à alocação e concentração dos investimentos e a aderência à Política de Investimentos, a Value Prev está mantendo a gestão de recursos, por plano, em atendimento às Diretrizes da Resolução CMN nº 4.661/2018, bem como, às instruções normativas ou decretos publicados com o objetivo de regulamentar a referida resolução ou substituí-la, e ainda, as melhores práticas de governança dos investimentos.

3. ADERÊNCIA DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

3.1. Patrimônio do Plano de Aposentadoria

Este Conselho Fiscal verificou no balancete de junho de 2019 o patrimônio social e o patrimônio de cobertura do Plano de Aposentadoria.

| PATRIMÔNIO SOCIAL 1º Semestre de 2019 | Valor R\$ mil |
|---------------------------------------|----------------------|
| Patrimônio social | 1.542.307.714 |
| Fundos | 39.530.144 |
| - Previdencial | 17.042.980 |
| - Administrativo (PGA) | 2.924.443 |
| - Investimento | 19.562.720 |
| Patrimônio de cobertura | 1.502.777.570 |

Balancete junho/2019

Durante o início do 1º semestre de 2019, foram validadas e aprovadas as hipóteses e premissas atuariais, cujos estudos se iniciaram no 2º semestre de 2018. Este relatório retrata estes períodos de análises e aprovações.

O Demonstrativo Atuarial de 31/12/2018 que vigora no ano de 2019, realizado pela Mirador Assessoria Atuarial Ltda, foi encaminhado em 27/02/2019.

A avaliação atuarial com data base 31/12/2018, refere-se Plano HP e o estudo atuarial do plano administrado pela Value Prev, conforme evidenciado em documento a demonstração atuarial foi assinada e encaminhada à PREVIC em 31/12/2018. Em reunião específica para o assunto, o atuário da consultoria Giancarlo Giacomini Germany apresentou a todos os órgãos estatutários, inclusive com a presença deste Conselho, o resultado das avaliações do Plano HP, bem como o estudo de aderência da taxa real de juros e emitiu o parecer atuarial do plano em conformidade com as legislações. Neste parecer (disponível para consulta na Entidade) estão contemplados:

- Análise dos resultados da avaliação atuarial do Plano HP;
- Análise do resultado do Plano HP segregado por grupo de custeio (HPE, HPI e ENTÇO);
- Análise dos dados com base no resultado da última avaliação;
- Análise da cobertura do passivo atuarial no ano de 2018;
- Análise das hipóteses econômicas e financeiras;
- Análise das hipóteses biométricas e demográficas;
- Plano de custeio para o exercício de 2018;

3.2. Hipóteses

| Premissa | 2017 | 2018 |
|--|--|--|
| Econômicas/Financeiras | | |
| Taxa Real de Juros | 4,50% | 4,50% |
| Fator de Capacidade dos Salários | 97% | 97% |
| Fator de Capacidade dos Benefícios | 97% | 97% |
| Taxa de Crescimento Real Salarial | 5,49% | 5,49% |
| Taxa de Crescimento Real de Benefícios | N/A | N/A |
| Biométricas | | |
| Mortalidade Geral | AT2000 (Suavizada 10%) segregada por sexo | AT2000 (Suavizada 10%) segregada por sexo |
| Entrada em Invalidez | RRB-1944 Mod segregada por sexo | RRB-1944 Mod segregada por sexo |
| Mortalidade de Inválidos | N/A | N/A |
| Demográficas | | |
| Rotatividade (<i>Turnover</i>) | Exp. Willis Towers Watson Mod. | Exp. Willis Towers Watson Mod. |
| Probabilidade de opção pelos institutos na data de desligamento | BPD: 15% Portabilidade: 16% Resgate: 59% Autopatrocínio: 10% | BPD: 15% Portabilidade: 16% Resgate: 59% Autopatrocínio: 10% |
| Estrutura Familiar | Benefícios a conceder: N/A. Benefícios Concedidos: família real. | Benefícios a conceder: N/A. Benefícios Concedidos: família real. |

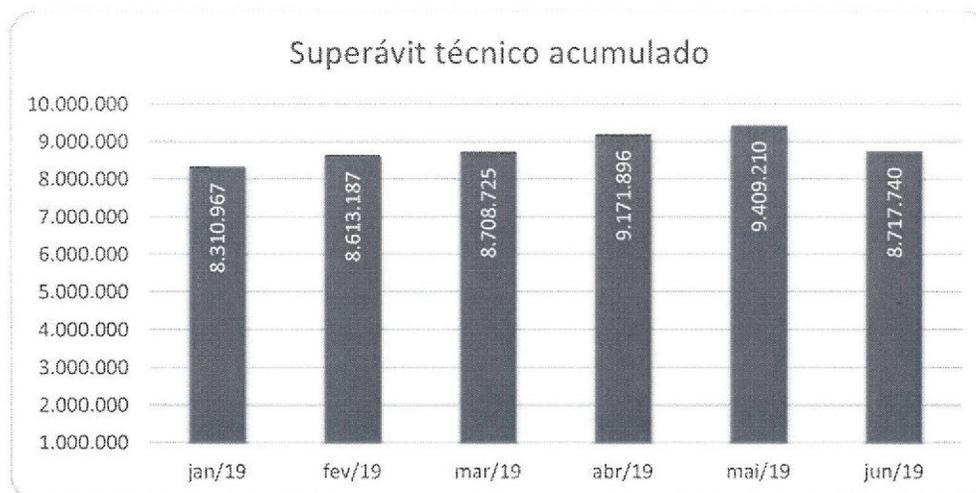
3.3. Plano de custeio 2019

| | ENTCO | | | ENTERPRISE | |
|--------------------------------------|--------------|----------------|--------------------------------------|--------------|-------------------|
| | % | R\$ | | % | R\$ |
| Contribuição da Patrocinadora | 2,73% | 253.041 | Contribuição da Patrocinadora | 3,05% | 5.172.541 |
| - Normal | 2,72% | 252.917 | - Normal | 3,04% | 5.156.790 |
| - Benefício Mínimo | 0,001% | 125 | - Benefício Mínimo | 0,009% | 15.751 |
| Contribuição da Participante | 4,28% | 397.718 | Contribuição da Participante | 4,16% | 7.047.479 |
| - Básica | 3,09% | 286.990 | - Básica | 3,10% | 5.255.428 |
| - Suplementar | 1,19% | 110.728 | - Suplementar | 1,06% | 1.792.051 |
| Total | 7,01% | 650.759 | Total | 7,21% | 12.220.020 |
| Folha anual (em reais) | 9.281.898 | | Folha anual (em reais) | 169.539.689 | |

| | HPI | | | Grupo HPE | |
|--------------------------------------|--------------|------------------|--------------------------------------|--------------|-------------------|
| | % | R\$ | | % | R\$ |
| Contribuição da Patrocinadora | 3,43% | 2.942.732 | Contribuição da Patrocinadora | 2,59% | 4.644.447 |
| - Normal | 3,43% | 2.939.486 | - Normal | 2,58% | 4.635.604 |
| - Benefício Mínimo | 0,004% | 3.246 | - Benefício Mínimo | 0,005% | 8.843 |
| Contribuição da Participante | 4,86% | 4.163.390 | Contribuição da Participante | 4,86% | 8.736.841 |
| - Básica | 3,52% | 3.020.186 | - Básica | 3,427% | 6.156.131 |
| - Suplementar | 1,33% | 1.143.204 | - Suplementar | 1,437% | 2.580.709 |
| Total | 8,29% | 7.106.122 | Total | 7,45% | 13.381.288 |
| Folha anual (em reais) | 85.700.946 | | Folha anual (em reais) | 179.651.372 | |

3.4. Evolução do superávit ou déficit do plano previdencial

3.4.1. Plano HP



3.4.2. Movimentação do Patrimônio 1º semestre 2019

| Movimentação do Patrimônio | R\$ mil |
|--|----------------|
| Saldo Inicial Patrimônio Social - 31-12-18 | 1.424.788 |
| Adições | 20.427 |
| Deduções | -31.508 |
| Investimentos | 127.449 |
| Const/reversão dos fundos | 169 |
| Saldo Final - 30-06-19 | 1.541.325 |

4. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os valores realizados foram obtidos do orçamento geral e dos balancetes analíticos do ano de 2019.

4.1. Plano de Aposentadoria

4.1.1. Gestão Previdencial

| GESTÃO PREVIDENCIAL | 1º semestre 2019 | | |
|------------------------|------------------|---------------|----------|
| | Orçado | Realizado | Variação |
| ADIÇÕES PREVIDENCIAIS | 21.043.772,44 | 20.426.571,93 | -3% |
| DEDUÇÕES PREVIDENCIAIS | 33.045.493,40 | 31.508.459,60 | -5% |

As diferenças entre o orçamento e a realização nas adições ocorreram principalmente pelas diferenças de perspectivas no momento do orçamento e momento do turn over nas patrocinadoras.

No caso das deduções há grande imprevisibilidade do comportamento dos participantes, tanto em relação aos pedidos de aposentadoria como para os pedidos de prestação única e dos institutos, especialmente portabilidade.

Parte da redução das adições previdenciais, R\$ 7,271 milhões, foram referentes ao abatimento de contribuições da patrocinadora, com a utilização do fundo previdencial, assim como as deduções.

4.2. Plano de Gestão Administrativa (PGA)

4.2.1. Atividade de previdência

No Orçamento Geral para de 2019 estão contemplados na proposta orçamentária das despesas com a administração do Plano de Benefícios.

| 1º Semestre 2.019 | Orçado | Realizado | Variação % |
|--------------------------|--------------|--------------|------------|
| Gestão Previdencial | 1.909.039,91 | 2.011.667,67 | 5% |
| Despesas de Investimento | 1.747.873,08 | 2.087.355,12 | 19% |

Durante as análises pode-se verificar que os desembolsos realizados com as despesas de investimento e da gestão previdencial ficaram pouco acima do orçamento. As despesas administrativas, seguem abaixo mais detalhadas:

4.2.2. Atividade Administrativa

| ADMINISTRATIVO | ACUMULADO 1º SEM 2018 | | |
|--------------------------------|-----------------------|-----------|-------|
| | Orçado | Real | Var. |
| TOTAL DESPESAS ADMINISTRATIVAS | 1.909.040 | 2.011.668 | 5,38% |



| | | | |
|-----------------------------------|---------|-----------|---------|
| PESSOAL E ENCARGOS | 964.582 | 1.008.958 | 4,60% |
| TREINAMENTO/ CONGRESSO/ SEMINÁRIO | 53.700 | 23.781 | -55,71% |
| VIAGENS E ESTADIAS | 10.000 | 10.269 | 2,69% |
| SERVIÇOS DE TERCEIROS | 513.746 | 538.336 | 4,79% |
| DESPESAS GERAIS | 114.851 | 114.239 | -0,53% |
| TAXAS TRIBUTOS E ENCARGOS | 165.959 | 161.507 | -2,68% |
| OUTRAS DESPESAS | | 4.000 | |
| DESPESAS ESPECÍFICAS | | 36.000 | |
| INVESTIMENTOS | 86.202 | 114.578 | 32,92% |

Em relação às atividades administrativas houve uma extrapolação do orçamento de 5% em relação ao total de despesas administrativas. Os itens que ficaram abaixo dos valores orçados como treinamento, congresso, seminário, viagens e estadias, têm uma certa sazonalidade, especialmente, por causa do congresso ABRAPP que acontece no segundo semestre e representa um custo relevante para a rubrica.

Alguns serviços de terceiros contratados e que não foram orçados são os principais contribuidores para a variação: pareceres jurídicos, pessoal temporário, alteração do Regulamento do PGA, assessoria para habilitação e certificação dirigentes etc.

5. GESTÃO DA ENTIDADE

5.1. Estrutura da Entidade

| 1º semestre de 2019 | | | | | | |
|------------------------------|---------------------------------|----------------------|------------|------------|-------------|--|
| Órgão Estatutário | Nome | | | Mandato | Habilitação | Validade do Certificado |
| Conselho Fiscal | Fernando Luis Suehara | Presidente | 02/04/2018 | 01/04/2022 | | Em andamento/Falta memorial para entrega no ICSS |
| | Daniel Meira Cardoso Duva | Efetivo | 02/04/2018 | 01/04/2022 | | Em andamento/Aguardando resultado da entrevista realizada - ICSS |
| | Patricia Toyoko Tanaka | Suplente | 02/04/2018 | 01/04/2022 | | Não será certificada |
| | Rodrigo Mancini Astray | Efetivo | 02/04/2018 | 01/04/2022 | | Em andamento/ Documentação entregue aguardando ICSS |
| Conselho Deliberativo | Alberto Hiroshi Okawa | Presidente | 02/04/2018 | 01/04/2022 | | 10/08/2021 |
| | Miguel Prada Galvão | Vice Presidente | 29/07/2019 | 01/04/2022 | | Em andamento/Falta memorial para entrega no ICSS |
| | Ivo Romani | Efetivo | 02/04/2018 | 01/04/2022 | | Em andamento/ Documentação entregue, aguardando ICSS |
| | Rafael Gandolfo Costa | Suplente | 02/04/2018 | 01/04/2022 | | Em andamento/ Documentação entregue, aguardando ICSS |
| | Honorio Ryoza Yano | Suplente | 02/04/2018 | 01/04/2022 | | Não será certificado |
| Diretoria Executiva | João Carlos Ferreira (AETQ) | Diretor AETQ | 02/04/2018 | 01/04/2022 | 05/04/2018 | 21/09/2019 |
| | Clodoaldo Rodrigues Albuquerque | Diretor Superintende | 02/04/2018 | 01/04/2022 | 04/03/2018 | 04/03/2021 |
| | Claudia Regina Giusti | Diretora | 02/04/2018 | 01/04/2022 | 05/04/2018 | 05/07/2019 |
| | Deborah Gattai Anderaos Felfim | Diretor | 02/04/2018 | 01/04/2022 | 01/12/2021 | Em andamento/ Documentação entregue, aguardando ICSS |

O exercício de mandato em EFPC requer certificação emitida por instituição certificadora reconhecida pela Previc. Os normativos atuais requerem a maioria dos Conselheiros, tanto Deliberativo quanto Fiscal certificados e toda a Diretoria também certificada.

A tabela acima evidencia o desenquadramento da Value Prev nos requisitos de certificação de Conselheiros e da Diretoria.

A falta de certificação, além da desconformidade, impede a Entidade de obter o Selo de Autorregulação em Investimentos e, também, o Selo de Autorregulação em Governança.

Além disso, pode ser um indicador negativo na busca de novos patrocinadores.

Em agosto de 2019 o ICSS abriu novo prazo, até novembro, para as certificações por experiência. Assim, os conselheiros e diretores devem se empenhar nas providências de documentação solicitadas para que as devidas certificações sejam aprovadas até novembro de 2019.



Como resultado desta verificação fica a recomendação deste Conselho para que todos os Conselheiros e membros da Diretoria realizem o processo de certificação.

RECOMENDAÇÃO: Com conhecimento e anuência do Conselho Deliberativo, fica definido o prazo de 30/10/2019 para que todos os Conselheiros e toda a Diretoria realizem os procedimentos necessários para as devidas certificações.

5.2. Governança

A Resolução CGPC nº 13/2004, trouxe para o âmbito das EFPCs princípios, recomendações e obrigações para a prática de governança corporativa, que agregam valor ao resultado e convergem para adoção de um comportamento ético.

Cabe a Entidade adotar gestão de riscos e controles internos e princípios, regras e práticas de governança (relações entre órgãos estatutários da EFPC com participantes, assistidos, patrocinadores, instituidores, fornecedores de produtos e serviços, autoridades e outras partes interessadas) adequados ao porte, complexidade e riscos inerentes ao plano de benefícios por ela operados, de modo a assegurar o pleno cumprimento de seus objetivos.

Com o objetivo de assegurar aos participantes equidade, transparência, responsabilidade pelos resultados e obediência às leis do país, nós do Conselho Fiscal juntamente com o Conselho Deliberativo e a Diretoria participamos da apresentação, análise e discussão das demonstrações contábeis e dos pareceres da auditoria, reavaliação atuarial além das notas explicativas, gestão de recursos e dos passivos, aprovados e registrados em atas e mantidos à disposição para consulta na Entidade.

5.3. Relatórios Contábeis de 2019

Os relatórios contábeis, mais especificamente balancetes, relativos do ano de 2019 foram elaborados em conformidade com o disposto na legislação que trata das normas contábeis aplicadas às entidades fechadas de previdência complementar, contém as informações consistentes e em conformidade com o disposto na legislação que trata do assunto.

5.4. Avaliação de Riscos e Controles Internos

Os trabalhos de definição conceitual, identificação e avaliação de riscos e controles foram implementados quando foram apresentadas as matrizes de riscos da Entidade.

Está instituído o processo de gestão de riscos e controles internos com geração Matriz de Riscos e Controles em sistema que facilita a atualização e o acompanhamento da implementação dos planos, com avaliações bianuais.